

CADERNO PEDAGÓGICO



**GEOGRAFIA E LITERATURA:
UM OLHAR PARA O LUGAR A PARTIR DA
OBRA A CAVERNA DE JOSÉ SARAMAGO**

CERALDO MARTINS AMARAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MINAS GERAIS - CAMPUS OURO PRETO

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE GEOGRAFIA
PROFGEO – IFMG

**GEOGRAFIA E LITERATURA: UM OLHAR PARA O LUGAR A
PARTIR DA OBRA A CAVERNA DE JOSÉ SARAMAGO**

Mestrando
Geraldo
Martins Amaral



Orientador Prof. Doutor
Eduardo Henrique
Modesto de Moraes
INSTITUTO FEDERAL
DE MINAS
GERAIS/CAMPUS
BAMBUI



Ouro Preto
2025

A485g

Amaral, Geraldo Martins.

Geografia e Literatura [manuscrito] : um olhar para o lugar a partir da obra A Caverna de José Saramago / Geraldo Martins Amaral. – 2025.
25 f. : il.

Orientador: Eduardo Henrique Modesto de Morais.

Produto Técnico (mestrado) - Instituto Federal de Minas Gerais.
Campus Ouro Preto, 2025.

1. Linguagem literária. 2. Lugar. 3. Geografia escolar. I. Morais, Eduardo Henrique Modesto de. II. Instituto Federal de Minas Gerais.
Campus Ouro Preto. III. Título.

CDU: 910:82

Catálogo: Kelly Cristiane Santos Morais - CRB-6/3217

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Titulo

GEOGRAFIA E LITERATURA: Um olhar para o Lugar a partir da obra A Caverna de Jose Saramago

Origem do produto

Trabalho de dissertação intitulado “Geografia e Literatura: um olhar para o lugar a partir da obra a caverna de Jose Saramago, desenvolvido no Mestrado Profissional no Ensino de Geografia em rede nacional (PROFGEO/IFMG-CAMPUS OURO PRETO)

Nível de Ensino a que se destina

Ensino Médio

Área de conhecimento

Geografia

Publico alvo

Professores

Finalidade

Aprendizagem geográfica

Cidade/Estado

Ouro Preto/Minas Gerais

Ano

2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
SOBRE A CAVERNA E JOSÉ SARAMAGO.....	7
ALGUNS ESTUDOS TEÓRICOS.....	8
GEOGRAFIA E LITERATURA.....	9
A CATEGORIA LUGAR, A LITERATURA E A GEOGRAFIA HUMANISTA	11
UMA PROPOSTA DE TRABALHO.....	15
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES.....	16
ALGUMAS SUGESTÕES.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
AGRADECIMENTOS.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

APRESENTAÇÃO

Parceiro professor (a),

Sou professor de Educação Básica há mais de 25 anos, tendo lecionado em Escola Pública, desde as turmas do Ensino Fundamental até o Médio.

Na busca de conhecimento teórico que pudesse ajudar na melhoria de nossa realidade escolar, desenvolvi uma pesquisa em uma turma de 3º ano do Ensino Médio que deu origem à dissertação de Mestrado: GEOGRAFIA E LITERATURA: Um olhar para o lugar a partir da obra a Caverna de José Saramago.

Nesse sentido, o presente caderno de atividades pedagógicas tem a intenção de contribuir com o aprendizado geográfico do conceito de lugar, no contexto da educação básica. Para isso utilizamos a obra literária A caverna do autor José Saramago e buscamos, assim, a reflexão do aluno acerca do seu espaço de vivência, por meio de análises das personagens, visando ao aprendizado geográfico dentro dessa relação. Este caderno pedagógico foi elaborado com o objetivo de oferecer aos professores de Geografia do Ensino Médio um instrumento de apoio teórico e prático para o trabalho com a categoria geográfica "lugar" em sala de aula. A proposta aqui apresentada parte da compreensão de que o ensino de Geografia deve ultrapassar a abordagem puramente técnica do espaço, promovendo reflexões críticas sobre as experiências humanas nos espaços vividos.

Para isso, propõe-se o uso interdisciplinar do romance A Caverna, de José Saramago, como fio condutor de uma sequência de atividades que estimula o diálogo entre Geografia e Literatura.

A obra, marcada por forte simbolismo e crítica social, apresenta um cenário onde a modernização, o consumo e a lógica do mercado impactam profundamente as relações entre os sujeitos e os lugares que habitam. Por meio da trajetória de Cipriano Algor e sua família, os estudantes são convidados a refletir sobre as características do lugar de vivência das personagens, bem como o deslocamento forçado, o desenraizamento e os conflitos simbólicos no espaço urbano contemporâneo.

A proposta pedagógica deste caderno valoriza o lugar como espaço vivido, construído afetivamente, e carregado de significados sociais, culturais e identitários. Ao relacionar as vivências dos personagens de Saramago com a realidade dos alunos, estimula-se a produção de sentidos no lugar, promovendo outras formas de olhar a Geografia de forma crítica por meio dessa linguagem.

Este material está organizado de modo a fornecer orientações práticas de leitura, análise, debate e criação, alinhando-se às orientações teórico-metodológicas e buscando desenvolver nos estudantes habilidades de leitura crítica do espaço de vivência, construção de identidade.

Mais do que um conjunto de atividades, este caderno é um convite para que o ensino da Geografia seja vivido com sensibilidade, pensamento crítico e abertura ao diálogo entre o imaginário literário e a realidade cotidiana.

Bom trabalho e sucesso!!

SOBRE A CAVERNA E JOSÉ SARAMAGO



O autor José Saramago, escritor português, nasceu no interior, na cidade de Azinhaga em 1922. Vindo de uma família pobre, mudou-se ainda criança para cidade de Lisboa, onde viveu grande parte da vida. Exerceu várias profissões como pintor, serralheiro, tradutor, até se tornar escritor reconhecido. Publicou várias obras ao longo da carreira, abordando, refletindo e assumindo posicionamentos a partir de temas importantes, desde a crítica ao capitalismo, à valorização da sensibilidade humana, até a construção do discurso científico; tendo recebido, em 1998, o prêmio Nobel de Literatura, com o livro *Levantado do Chão*. Durante a vida, o referido autor, que faleceu em 2010, esteve presente em vários movimentos em defesa da democracia, bem como de uma sociedade com menos injustiça social.

Dentre as diversas obras publicadas elegemos para esse trabalho o romance *A Caverna*, que foi publicado no ano 2000, pela Editora Companhia das Letras.

A obra *A Caverna*, marcada por forte simbolismo e crítica social, apresenta um cenário onde a modernização, o consumo e a lógica do mercado impactam profundamente as relações entre os sujeitos e os lugares que habitam. Por meio da trajetória de Cipriano Algor e sua família, os estudantes são convidados a refletir sobre as características do lugar de vivência das personagens, bem como o deslocamento forçado, o desenraizamento e os conflitos simbólicos no espaço urbano contemporâneo.

ALGUNS ESTUDOS TEÓRICOS



GEOGRAFIA E LITERATURA

Pensar o ensino de Geografia num entrelaçamento com a Literatura, é acreditar assim como Marandola Jr (2010) que a Literatura produz um conhecimento criativo, estimulando o pensamento e a imaginação. A leitura de romances literários permite que os alunos se aproximem de diferentes espacialidades, possibilitando uma percepção mais crítica do mundo, contribuindo também numa leitura sensível. De acordo com Dardel (2015) o conhecimento geográfico, não está no livro de Geografia, mas sim está no mundo. A Geografia por meio de obras literárias explora conceitos geográficos, que associados a um aporte teórico, podem contribuir na aprendizagem do aluno.

Viagens exploratórias no século XIX, contribuíram para o desenvolvimento da ciência geográfica através de obras literárias, por meio do incentivo dos círculos de afinidade. Esse entendimento, permite compreender que tal aproximação nos dias de hoje continuam sendo positivas ao aprendizado de Geografia. Podemos citar como exemplo disso obras como Viagem ao centro da Terra escrita por Julio Verne, dentre outras.

A partir da década de 70, a Geografia Humanista e Cultural tem ganhado destaque ao valorizar a experiência do sujeito, a intersubjetividade como relevante na construção do conhecimento, para além daquela Geografia tradicional.

A categoria de análise geográfica de lugar contribui, dentro da perspectiva humanista, uma importante abordagem para compreender o espaço vivido, percebido e significado pelos sujeitos em suas experiências cotidianas. No âmbito da Geografia Escolar, essa concepção permite uma abordagem mais sensível, contribuindo para uma aprendizagem que envolve diversos conhecimentos culturais e simbólicos dos estudantes.

Com isso a linguagem literária ganha consideração, por revelar aspectos importantes no que diz respeito a diversas categorias geográficas, através das personagens, dos conflitos, assim como das narrações. Dentre as várias categorias, evidenciamos em nosso estudo a categoria Lugar, tendo em vista a comunidade em que estamos inseridos e a importância das experiências vividas pelos sujeitos nesse local.

Diante dos desafios enfrentados no aprendizado da Geografia Escolar, acreditamos que essa aproximação entre Geografia e Literatura, contribui no entendimento do aluno, de seu espaço de vivência, permitindo assim a possibilidade de uma melhor percepção e análise de diversas categorias geográficas.

Momento de leitura coletiva.



Fonte: Autoria própria



A CATEGORIA LUGAR, A LITERATURA E A GEOGRAFIA HUMANISTA

A categoria Lugar entendida a partir da Geografia humanista permite um olhar para o sujeito de forma integral, considerando experiências, bem como afetividades na construção da identidade. Nessa percepção o Espaço passa a ser um “centro de significância”, de acordo com Tuan (1980). Assim, percebemos que as relações simbólicas contribuem na construção de sentidos, e com isso na definição do conceito de Lugar. A experiência vivida é um importante elo de ligação entre o sujeito e o espaço, que dentro das atividades desenvolvidas produzem significados, sendo as experiências individuais ou coletivas contribuintes na produção de sentidos.

Nessa perspectiva a linguagem literária pode enriquecer o trabalho com essa categoria geográfica a partir de obras diversas. Especificamente neste trabalho, optamos por lançar o olhar para o Lugar de vivência, numa estreita relação com a obra *A Caverna* do autor José Saramago. Para isso, o romance- através das narrativas, personagens e conflitos vividos- serve como parâmetro em relação ao lugar em que está inserido o aluno, assim como os conflitos vividos na comunidade escolar e geral em constante interação com as relações simbólicas e afetivas desse leitor.

Na narrativa de Saramago, o espaço da olaria e a casa das personagens principais não são meras localizações. São espaços afetivos, simbólicos e experienciados, que revelam múltiplos sentidos e relações. Essa vivência do lugar corresponde ao que Edward Relph (1976, pág. 47) citado por Marandola Jr. descreve como a articulação de três elementos fundamentais: configuração física, atividades e significados. Para Relph, esses elementos são mutáveis e constituem a identidade dos lugares a partir da interação entre sujeitos e o meio. Como destaca Marandola Júnior, ao discutir a identidade e autenticidade dos lugares a partir de Heidegger, é essencial compreender como o envolvimento existencial dos sujeitos com os lugares estrutura uma vivência autêntica ou alienada (Marandola Junior, 2012).

Tiago Cavalcante aprofunda essa ideia ao afirmar que o lugar se constrói como um mosaico de significados a partir das trajetórias individuais e coletivas: “um mosaico de outros lugares por onde a gente atravessa, que se juntam fazendo deles lugar” (Cavalcante, 2021, p. 33). Assim, o lugar não é fixo, mas atravessado por memórias, afetos, ruptura e continuidades. No caso da obra de Saramago, a olaria é atravessada pelo tempo, pela modernização e pela dor do deslocamento. A mudança forçada para o Centro representa a ruptura do elo afetivo com o lugar de pertencimento, provocando na personagem principal a sensação de perda e esvaziamento.





No contexto da Geografia escolar, essa perspectiva humanista do lugar possibilita uma abordagem mais sensível e crítica, aproximando o conteúdo da realidade vivida dos estudantes. Cavalcanti (2021) destaca que o conceito de lugaridade é essencial para trabalhar a dimensão subjetiva e afetiva na formação dos alunos. Ela afirma que essa abordagem permite aos estudantes reconhecerem os lugares significativos em suas vidas e compreenderem as transformações espaciais a partir das experiências (Cavalcanti, 2021, p.87). A utilização da leitura nesse processo contribui para ampliação do repertório simbólico dos alunos e para fortalecimento de vínculos com o espaço vivido. De acordo com Marandola Junior, o lugar não é apenas um objeto de análise geográfica, mas uma condição existencial. Ele define o lugar como “centro cognitivo, afetivo e lógico do nosso mundo vivido”, sendo construído continuamente por meio das relações cotidianas (Marandola Júnior, 2021, p230). Essa concepção dialoga com a experiência das personagens de A caverna, que enfrentam a desconstrução de seu lugar de origem em nome de um progresso padronizado e impessoal. O romance revela, assim, a tensão entre o lugar vivido e os espaços produzidos pela lógica do consumo e da mercantilização.

Em Lívia de Oliveira o sentido de lugar é constituído por múltiplas dimensões – linguagem, memória, corpo, práticas sociais – e que sua compreensão exige uma leitura geográfica sensível e aberta ao diálogo interdisciplinar.

Segundo Livia “refletir sobre o lugar é refletir sobre o sentido da existência na geografia” articulando elementos simbólicos e materiais na construção do espaço vivido (Oliveira, 2012, p. 12) A literatura como campo de expressão da experiência, contribui significativamente para esse entendimento, pois carrega as geografias pessoais dos autores e personagens, permitindo ao leitor pensar seu próprio lugar.

José Saramago em *A caverna*, constrói uma narrativa profundamente vinculada à experiência de deslocamento, desenraizamento e perda. A história de Cipriano Algor, oleiro que se vê forçado a abandonar sua antiga profissão diante das exigências do Centro. – Uma metáfora do avanço impessoal da modernidade globalizada – é uma poderosa alegoria sobre o esvaziamento simbólico dos lugares tradicionais. A casa, onde fica o forno a lenha usado no cozimento das peças de barro, a aldeia não são apenas cenários, mas lugares carregados de memória, história e significado para as personagens. Ao serem afetados pelas decisões do Centro de compras, esses lugares não apenas perdem sua função econômica, mas também sua função afetiva e existencial.

Forno usado para cozimento das peças feitas de barro, que serão utilizadas para servir o café geográfico literário, na apresentação do livro *A caverna* aos alunos.

Olaria de produção de peças de barro, na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais



Fonte: Autoria própria



Fonte: Autoria própria



UMA PROPOSTA DE TRABALHO

1 CAFÉ GEOGRÁFICO LITERÁRIO

Momento inicial do trabalho em que o professor apresenta a proposta, o livro, o autor, motivando os alunos para a leitura do romance e a percepção da categoria geográfica Lugar a partir da leitura coletiva da obra.

2 LEITURA COMPARTILHADA DE TRECHOS DO TEXTO

O professor organiza então encontros geográficos literários, em que são lidos trechos da obra, identificando e analisando temas que permeiam a obra, a Geografia e o lugar de vivência dos alunos.

3 PESQUISA COM FAMILIARES SOBRE MIGRAÇÃO QUE IMPACTA O LUGAR

Os alunos realizam uma pesquisa com familiares sobre o tema migração, um fenômeno local, também vivido pela personagem do romance de Saramago.

4 REFLEXÕES SOBRE A PESQUISA, O LUGAR E O LIVRO

Momentos de conclusão do trabalho, em que os alunos refletem sobre os temas abordados no romance, relacionando-os ao lugar de vivência, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao lugar.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES: DETALHANDO AS AÇÕES

“
Aqui detalharemos
cada ação, como
sugestão, mas
evidenciando que cada
professor deve adaptar
à sua realidade
escolar.”



1 - CAFÉ GEOGRÁFICO LITERÁRIO

- Aquisição do livro a ser trabalhado, seja disponível na biblioteca da escola ou de forma particular (foi o nosso caso);
- Preparo do ambiente para o café geográfico literário, pode ser uma sala de aula, com peças de barro, alimentos produzidos na comunidade local, os livros, o banner e outros materiais que lembrem os temas do romance. (caráter de surpresa);

Preparação da sala de aula do 3º Ano do Ensino Médio,
para fazermos a apresentação do livro A caverna de José Saramago.



Fonte: Autoria própria

Olaria de produção de peças de barro, na cidade de Governador Valadares,
Minas Gerais



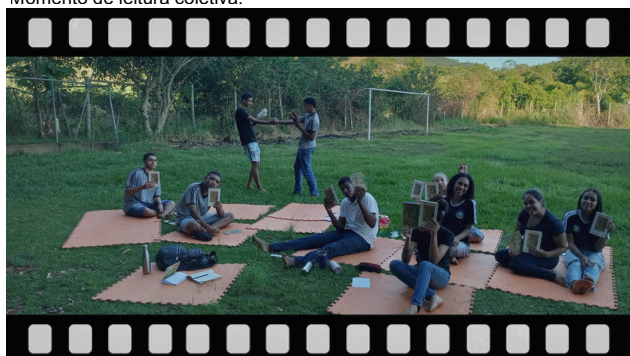
Fonte: Autoria própria

- Na chegada à sala, deixar que sintam o local, os materiais. Apresentar a proposta, o autor do livro, através de um power point ou outro meio, provocando os alunos para a possibilidade de trabalhar a Geografia em parceria com a Literatura;
- Entregar um livro para cada aluno, instigando a leitura de trechos aleatórios para despertar a curiosidade e interesse da turma;
- Sondar conhecimentos prévios em relação aos conceitos de Lugar, de Migração, dentre outros abordados no livro;
- Apresentar a proposta de trabalho, estabelecendo com a turma como os encontros serão realizados, as datas e locais sugeridos, de acordo com as condições da escola.

2 - LEITURA COMPARTILHADA DE TRECHOS DO LIVRO

- A partir do que foi combinado previamente no café geográfico literário, desenvolver os encontros em locais diversos (biblioteca, campo, praça, etc) com a leitura das páginas selecionadas.
- As leituras e debates podem ser intercaladas com momentos de recreação, em que os alunos aliam diversão e conhecimento.

Momento de leitura coletiva.



Fonte: Autoria própria

Brincadeiras realizadas nos intervalos de leitura e debate.



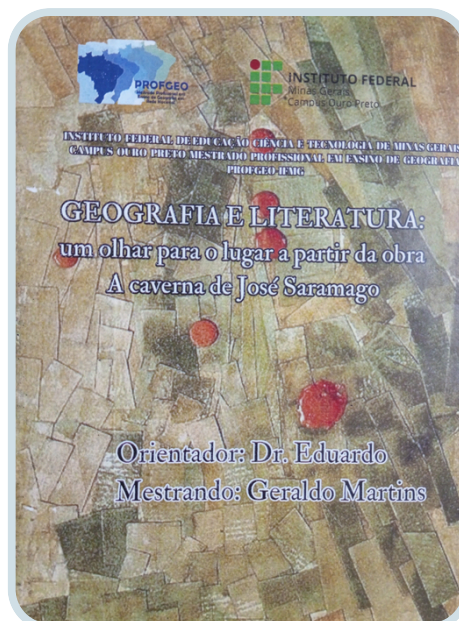
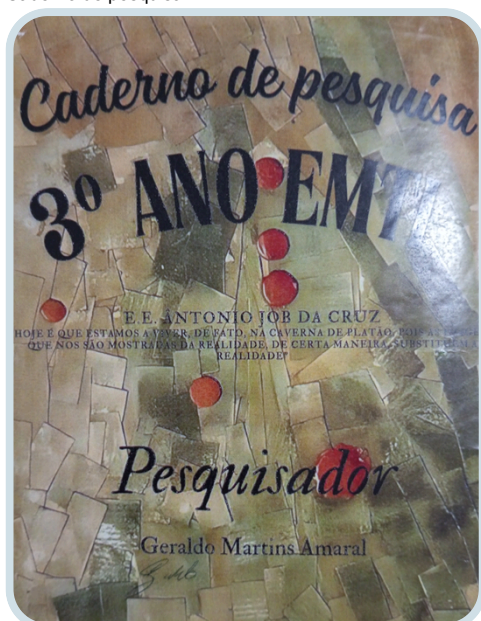
Fonte: Autoria própria

- As leituras são livres e os temas são provocados pelo professor e pelos alunos, como ponto de partida para as reflexões sobre a categoria Lugar, bem como o fenômeno migração, que permeiam o romance e os moradores da comunidade.
- A personagem Cipriano Algor deve ser evidenciada pelo professor como provocadora da discussão sobre o conceito de Lugar a partir dos conflitos vividos no romance.
- O professor deve instigar a comparação entre os conflitos vividos pela personagem e aqueles que permeiam o espaço de vivência.
- Um caderno de anotações tematizado pode ser feito para a produção autoral, o registro de impressões e pensamentos após as leituras extraclasse, que são discutidos no encontros.

3 - PESQUISA COM FAMILIARES SOBRE MIGRAÇÃO QUE IMPACTA O LUGAR

- A partir da identificação do tema Migração no romance bem como na comunidade, orientar os alunos para uma pesquisa a ser realizada com familiares, evidenciando os sentimentos e percepções dos envolvidos no fenômeno.

Caderno de pesquisa.



Fonte: Autoria própria

- As questões da entrevista devem ser elaboradas em conjunto com os alunos, tomando como referência o conceito de lugar a a partir da perspectiva da Geografia humanista, e das vivências das personagens do romance e dos moradores locais.
- As respostas podem ser escritas no caderno de registros para a leitura durante os momentos de leitura e reflexão.

4 - REFLEXÕES SOBRE A PESQUISA, O LUGAR E O LIVRO

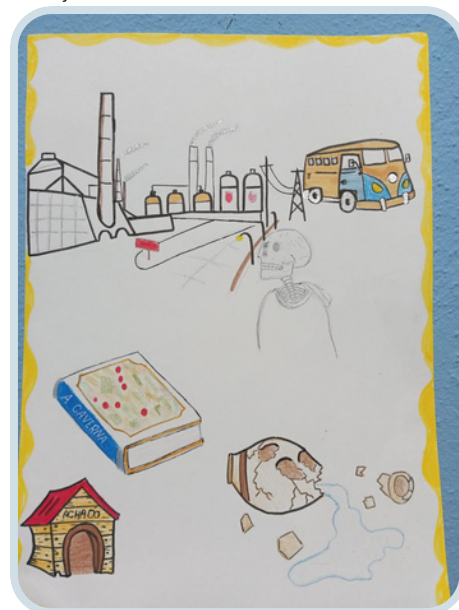
- Os últimos encontros servirão para consolidar a noção de Lugar, de pertencimento a esse lugar, tomando com base as atividades realizadas.
- As perguntas da entrevista podem girar em torno de questões como, por exemplo, motivações para a saída, desafios enfrentados fora do lugar de vivências, sentimentos em relação ao seu lugar, entre outras.

- As respostas dos familiares dos alunos sobre as questões devem ser tomadas como referência para a discussão sobre o pertencimento ao Lugar de vivências.

- O conceito geográfico de Lugar deve então ser retomado para a análise e consolidação comparando o romance e a comunidade local.

- Pode-se realizar um último encontro com um café geográfico solidário, com propostas de novas leituras e novos conceitos geográficos.

Produção autoral de aluno.



Fonte: Autoria própria

Café geográfico.



Fonte: Autoria própria

ALGUMAS SUGESTÕES

- 1 OUTROS TEMAS**

Além da categoria geográfica Lugar, outros conceitos podem ser trabalhados a partir da interação entre Literatura e Geografia, como por exemplo, paisagem, território, região e outros
- 2 RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Podem ser criados questionários através de ferramentas disponíveis como o google forms, além de encontros geográfico literários virtuais pelo meet ou outras formas de utilizar a tecnologia a favor da educação, conforme a capacidade do professor.
- 3 PRODUÇÃO TEXTUAL**

Conforme o planejamento do professor, podem ser produzidos diversos textos pelos alunos em equipe ou individualmente para o registro das reflexões, como por exemplo, cartazes, poemas, artigos de opinião ou outros gêneros textuais.
- 4 MAIS OBRAS LITERÁRIAS**

Obras literárias oferecem oportunidades importantes para a discussão de conceitos geográficos. Assim como A Caverna de José Saramago, citamos Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto, Grande sertão Veredas de João Guimarães Rosa dentre tantos outros que discutem temas caros para a Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de trabalho aqui apresentada evidencia uma possibilidade de aliar o ensino de Geografia em interação com obras de Literatura, percebendo como oportunidade de reflexão de temas e conceitos que são caros para os estudos geográficos ao mesmo tempo em que são vivenciados por personagens de obras literárias diversas.

A busca pelos estudos teóricos é fundamental para o trabalho, pois orienta o professor no caminho a ser percorrido, os objetivos, estratégias e reflexões possíveis.

Da mesma forma, o interesse pela Literatura é marca importante para o sucesso das ações, pois o professor é capaz de motivar os alunos para leituras diversas da obra e da realidade em que está inserido.

Os desafios também se fazem presentes diante de uma proposta ousada, mas é exatamente o que nos motiva para a correção de rotas e (re)planejamento de ações, porque o que importa de fato é ampliar horizontes para a aprendizagem da Geografia e a contribuição na formação do aluno como um todo.

Outras propostas de trabalho devem ser construídas, buscando aliar áreas e temas em busca de um ensino de Geografia mais profícuo e eficaz.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que trabalham na escola Estadual Antônio Job da Cruz, que fazem essa engrenagem educacional funcionar.

De forma especial agradeço as pessoas que trabalham na cantina e ajudaram a preparar um delicioso café Geográfico Literário servido aos alunos, que foi elemento essencial ao início do trabalho.

Aos professores que gentilmente, cediam seus horários para as aulas de Geografia, quando solicitados.

Meus agradecimentos aos alunos do 3º ANO EMTI e seus familiares.

Agradeço também à Dona Lurdes, que preparou com muito carinho os biscoitos e rosquinhas servidas durante o café.

À Minha esposa Silvana, que com sua criatividade acima da média, ajudou muito na organização do café, bem como de outros momentos, durante o curso da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABDELMALEK, Sayad. **A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.

ALVES, M. Z., & Dayrell, J. **Ser alguém na vida: um estudo sobre jovens do meio rural e seus projetos de vida**. Educação e Pesquisa. 2015

ALVES, Maria Zenaide. **Ser alguém na vida: condição juvenil e projetos de vida de jovens moradores de um município rural da região de Governador Valadares/MG**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da UFMG, Belo Horizonte, 2013.

BRAGA, Fernando Gomes; LIMA, Everton Emmanuel Campos; REZENDE, Dimitri Fazito. **Mobilidade populacional e formação de comunidades transnacionais: uma análise geoestatística da imigração internacional no Brasil**. 2010.

CASTROGIOVANNI, Antônio (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

DARDEL, Eric. **O Homem e a Terra: Natureza Da Realidade Geográfica**. Tradução, Werther Holzer. São Paulo. Perspectiva, 2015.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2002.

Djikic, M., Oatley, K., & Moldoveanu, MC (2013). **Abrindo a Mente Fechada: O Efeito da Exposição à Literatura na Necessidade de Fechamento**. *Creativity Research Journal* , 25 (2), 149–154.
<https://doi.org/10.1080/10400419.2013.783735>

GUIMARÃES, I. V. **Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo: discurso jornalístico e ensino de Geografia**. Tese, doutorado em Educação. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2006.

MARANDOLA Jr., Eduardo; GRATÃO, Lúcia Helena Batista (Orgs.). **Geografia e literatura: ensaios sobre geograficidade, poética e imaginação**. Londrina: EDUEL, 2010.

MARANDOLA JR., Eduardo. **Fenomenologia do Ser-Situado: Crônicas de um Verão Tropical Urbano**. São Paulo: Editora UNESP, 2021.

MARANDOLA JÚNIOR, Eduardo. **Identidade e autenticidade dos lugares: o pensamento de Heidegger em Place and Placelessness, de Edward Relph**. In: Anais do XIX Encontro Nacional de Geógrafos. São Paulo: AGB, 2012. p. 67–79.

PATARRA, N. L. **Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais**. *Estudos avançados*, São Paulo, v.20, n.57, p.7-24, 2006.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei (Orgs.). **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

PORTUGAL, Jussara Fraga (Org.). **Educação Geográfica: Temas Contemporâneos**. Salvador: Edufba, 2017.

SARAMAGO, J. **A caverna**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Tradução de Livia de Oliveira. Londrina: EDUEL, 2012.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: uma perspectiva da experiência**. Londrina: Eduel, 2015.



INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais
Campus Ouro Preto

Ouro Preto
2025